

COMO VAI A PEDIATRIA E COMO VÃO OS PEDIATRAS

NOTÍCIAS

Formação em Pediatria – uma perspectiva europeia

(Reunião do European Board of Paediatrics (EBP) da Confederation of European Specialists in Paediatrics (CESP), Bruxelas, 11 de Dezembro de 1999)

No dia 11 de Dezembro de 1999 decorreu em Bruxelas uma reunião do European Board of Paediatrics (EBP) da Confederation of European Specialists in Paediatrics (CESP) em que a Sociedade Portuguesa de Pediatria esteve representada por um dos seus membros, o Prof. Doutor Jorge M. Saraiva.

Foi apresentada uma proposta de reestruturação pelo Secretário Geral Dr. José Ramet que previa uma redistribuição dos votos. Actualmente cada representação nacional, constituída por um elemento da associação profissional e um outro da sociedade científica de cada país, tem direito a um voto. A proposta, discutida e não submetida a votação, previa a manutenção de um voto por cada representação nacional e a atribuição de um igual número de votos aos representantes dos grupos de trabalho (incluindo as subsecções reconhecidas pela CESP).

Havia na altura sete subespecialidades pediátricas reconhecidas pela CESP e Union Européenne des Médecins Spécialistes (UEMS): medicina respiratória pediátrica; gastroenterologia, hepatologia e nutrição pediátricas; endocrinologia pediátrica; nefrologia pediátrica; reumatologia pediátrica; alergologia pediátrica e neonatologia. Existem recomendações para os programas de formação em todas estas subespecialidades, bem assim como para o programa de formação inicial, com a duração de três anos, e para a formação complementar em cuidados primários e de pediatria ambulatória (dois anos) e em cuidados secundários. É possível aceder a todos estes documentos no endereço www.uems.be/paediat.htm.

Para todas as subespecialidades (cuidados terciários) existe uma comissão específica e todas elas referiram estar a decorrer a creditação dos centros de formação. O processo de atribuição de idoneidades formativas está quase completo nalgumas subespecialidades e praticamente no início em outras.

Continuam em avaliação a proposta de criação das subespecialidades de hematologia/oncologia, imunologia, cuidados intensivos pediátricos e doenças infecciosas pediátricas.

Foram ainda discutidos documentos que procuram introduzir um diploma (European Board Certification in Paediatrics, EBPC) atribuído pela CESP aos candidatos com pelo menos dois anos de experiência após a conclusão da sua formação que sejam aprovados num exame escrito tipo teste e num exame prático e teórico (oral); implementar actividades de investigação científica nos programas de formação; e avaliar os programas de formação existentes na Europa.

Realizar-se-á em Évora, de 25 a 27 de Maio próximos, a próxima reunião do European Board of Paediatrics e da Confederation of European Specialists in Paediatrics. Proceder-se-á então à eleição do Vice-Presidente da CESP e dos Presidente e Vice-Presidente do EBP.

Comentário: é preocupante quer a redistribuição dos votos, diminuindo a importância individual de cada país e reforçando o peso eleitoral dos países que representam também as subsecções, quer a possibilidade de aprovação do European Board Certification in Paediatrics e da creditação dos centros de formação nas subespecialidades pediátricas sem a participação de representantes nacionais.

Jorge M. Saraiva